

Jornal Notícias 24-05-2017	Periodicidade:	Diário	Temática:	Justica
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	529 cm ²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	110603	Página (s):	1/28



Leiria Advogado e contabilista em fraude de cinco milhões com lixo

Leiria Grupo de nove empresários, liderado por um advogado e uma contabilista, suspeito de ter lesado o Estado em cerca de cinco milhões de euros em subsídios

Fraude de milhões em negócio de lixo

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

► Um grupo de empresários, liderado por um advogado e uma contabilista, criou um esquema de sobrefaturação relacionado com máquinas de reciclagem de lixo que lhes permitiu receber mais de cinco milhões de euros de fundos da União Europeia, inicialmente destinados à inovação. Os dois líderes foram detidos pela Polícia Judiciária que também constituiu como arguidos mais 12 suspeitos, consultores e promotores, além de nove empresas.

Algumas das máquinas supostamente compradas na Alemanha por um preço elevado eram na realidade adquiridas em Portugal. Aliás, as firmas alemã e portuguesas eram detidas pelo mesmo empresário, também arguido.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, o esquema milionário consistia na sobrefaturação de máquinas que eram participadas pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) no âmbito do programa Inovação, que terminou em 2014. Foi nesse ano que a PJ começou a investigar as ligações entre um advogado, uma contabilista, empresários da área da reciclagem do lixo e intermediários.

Os indivíduos metiam candidatura a fundos da União Europeia, com alegadas compras de máquinas que deveriam ser compradas na Alemanha ou ainda em Espa-



Os empresários alegavam comprar máquinas para a reciclagem de lixo

por pormenores :

Milhões investidos

● Os empresários que se candidataram a fundos do QREN alegaram investimentos realizados entre 12 e 14 milhões de euros, aplicados em unidades fabris da fileira da reciclagem de lixo doméstico.

Grupo de Leiria

● De acordo com informações recolhidas pelo JN, a maioria das buscas em empresas realizou-se na zona de Leiria, onde estavam situadas as unidades fabris. Também houve buscas em escritórios de advogados e de contabilidade.

nha. Na realidade, os equipamentos eram fabricados em Portugal, por um preço menor e quem facturava era o mesmo empresário. Havia ainda no grupo quem passasse faturas falsas de equipamento que nunca existiu.

Os inspetores da Unidade Nacional de Combate à Corrupção (UNCC) realizaram 53 buscas nas áreas de Leiria, Coimbra, Lisboa e Porto, das quais vinte domiciliárias, duas em escritórios de advogados e 31 não domiciliárias. Foram também realizadas duas buscas, em simultâneo, não domiciliárias na Alemanha.

Os arguidos devem ser presentes hoje ao Tribunal Central de Instrução Criminal, para serem ouvidos. ●